



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Há que retomar o terreno da Central Térmica na Avenida Venceslau de Morais

Dado o impacto da quebra consecutiva das receitas do jogo, registou-se, recentemente, um ligeiro reajustamento dos preços da habitação no mercado privado de Macau, preços esses que, contudo, ainda ultrapassam a capacidade dos cidadãos em geral. A quebra contínua das receitas do jogo e a desaceleração da economia do Interior da China têm gerado vários factores de incerteza para a economia de Macau. Assim, vai aumentar a pressão dos cidadãos da camada de base, nomeadamente, dos que auferem baixos rendimentos, o que significa que a procura de habitação pública irá também aumentar. Como as rendas da habitação disponibilizada no mercado privado não sofreram queda significativa, e são cada vez mais as pessoas que não conseguem pagar o montante inicial exigido para adquirir uma habitação económica, prevê-se que a procura por habitação social aumente ainda mais.

O Governo salienta sempre que se mantém firme no prosseguimento do princípio governativo “habitação para todos, bem-estar para todos”, e, para isso, as prioridades da acção governativa para o corrente ano estão ordenadas por habitação, transportes e protecção ambiental. A fim de assegurar a estabilidade da oferta de habitação pública, o Governo prometeu procurar reajustar a reserva de terrenos em 5 locais para a construção de,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

segundo as previsões, mais de 4 mil fracções de habitação pública. O Secretário para os Transportes e Obras Públicas, Raimundo do Rosário, indicou, recentemente, a localização de apenas 4 dos referidos 5 terrenos: um situa-se no Bairro de Iao Hong, onde ficava o antigo gabinete do Conselho Consultivo para o Reordenamento dos Bairros Antigos, e tem uma área limitada que não permite construir muitas fracções; outro situa-se na antiga Central Térmica na Avenida Venceslau de Moraes, e tem área maior; e os restantes situam-se na Doca do Lam Mau e têm de ser desocupados. Em Maio, o Secretário Raimundo do Rosário frisou à Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas que ia concluir, ainda este ano, as negociações relativas à retoma do terreno da Central Térmica com a Companhia de Electricidade de Macau, para que se procedesse, quanto antes, ao planeamento e à construção de habitação pública.

Todavia, a CEM revelou, no princípio deste mês, que o Governo ainda não tinha iniciado as mencionadas negociações. Quanto a isso, o Secretário Raimundo do Rosário respondeu que apesar de ainda não se terem iniciado oficialmente as respectivas negociações, já tinha começado a tratar do assunto, e afirmou ainda o seguinte: “não podemos prometer concluí-lo este ano” e “não dispomos de um calendário”.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. Atendendo a que muitos cidadãos estão ansiosamente à espera de conseguir uma habitação social, porque é que o Governo ainda não iniciou as negociações com a CEM para a retoma do terreno da Central Térmica na Avenida Venceslau de Moraes, de modo a acelerar o planeamento e construção de habitação pública? Com que dificuldades é que está a deparar-se?
2. Dado o aumento dos factores de incerteza para a economia de Macau, a pressão que os cidadãos da camada de base com baixos rendimentos enfrentam vai, de certeza, aumentar, e a procura de habitação pública também. O Governo pretende reajustar a reserva de 5 terrenos para construir cerca de 4 mil fracções de habitação pública, situação esta que é equivalente a “apagar o incêndio com um copo de água”. De que medidas a curto prazo dispõe o Governo, para fazer face à referida situação?

O Deputado à Assembleia Legislativa

da Região Administrativa Especial de Macau

Zheng Anting

6 de Outubro de 2015